Estratégia de Longo Prazo 2025 - 2029

PRODABEL

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Sumário

1. Introdução 3

2. Linhas de atuação da Prodabel 6

3. Análise SWOT 8

4. Estratégias de Longo Prazo 2025 a 2029 11

5. Conclusão 32

1. Introdução

O planejamento estratégico de longo prazo foca na continuidade e sustentabilidade dos resultados alcançados, na medida em que estabelece diretrizes para o futuro da empresa, definindo a concentração de esforços nas metas prioritárias e evitando a dispersão de recursos. Ademais, com as estratégias e plano de ação estabelecidos, é possível otimizar os resultados alcançados.

A Estratégia de Longo Prazo para 2025-2029 tem o objetivo de estabelecer metas realistas e alcançáveis, que reflitam no serviço prestado pela Prodabel aos órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH e também no atendimento aos cidadãos. Busca-se gerar capacidade para os órgãos e entidades a partir de ferramentas tecnológicas e inovadoras, de modo que esse esforço gere também resultados para o cidadão, colocando a cidade em uma posição em que a gestão pública seja capaz de antever os problemas e resolvê-los sem que o usuário final perceba.

Para disseminação do planejamento estratégico da Prodabel e engajamento de todos, em 2023, foi instituída a Jornada Estratégica, com apresentações e ciclo de oficinas das Superintendências. Em 2024, dando continuidade à Jornada Estratégica, a missão e visão da Prodabel foram atualizadas, foram realizados novos ciclos de oficinas para disseminar o planejamento estratégico com as equipes e foram realizados seminários de Inteligência Artificial no setor público e Data Lake da PBH.

Em setembro de 2024, a Diretoria Executiva da Prodabel reuniu o corpo gerencial da empresa no Auditório JK da PBH para apresentação de um balanço das entregas realizadas nos anos de 2023 e 2024. Foi feito um retrospecto do caminho traçado pela empresa nos últimos dois anos no que se refere às ações da Jornada Estratégica e ressaltados alguns momentos, como o fomento à cultura de inovação, com a criação dos comitês de Inovação e de Inteligência de Dados, a consolidação do Regimento Interno Organizacional e a Revisão do Plano de Integridade.

O Contrato de Metas e Desempenho 2023-2024 também recebeu destaque, com vistas a elucidar a importância de que todos os colaboradores estejam alinhados com os instrumentos de planejamento estratégico da empresa.

Este balanço de entregas perpassou por todas as áreas de atuação da empresa, não apenas para esse alinhamento, como também para o reconhecimento do trabalho das equipes e engajamento de todos com os projetos, indicadores, ações intersetoriais e metas traçadas à luz da missão da Prodabel.

O Contrato de Metas e Desempenho (CMD) é um instrumento de planejamento incorporado à prática de governança municipal como instrumento para monitoramento e formalização de resultados por meio da Lei nº 11.065/2017. Tem como objetivos: (1) favorecer o alcance dos objetivos do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG; (2) estabelecer compromissos para a modernização da gestão municipal; (3) promover o alcance de metas de médio e longo prazo de indicadores de impacto de políticas públicas, com vistas à melhoria das condições de vida da população; (4) estabelecer agenda transparente de compromissos dos gestores governamentais a partir do plano plurianual e de sua estratégia de desenvolvimento; e (5) estabelecer compromissos intersetoriais para a consecução dos objetivos das políticas públicas municipais.

O CMD tem vigência mínima de 6 (seis) meses e máxima de 4 (quatro) anos, desde que não ultrapasse o primeiro ano do governo subsequente àquele em que tiver sido assinado, podendo ser renovado por acordo entre as partes. O Poder Executivo estabelece mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária, financeira e patrimonial que levam em consideração os prazos e os indicadores de desempenho previstos no CMD.

O Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG é um instrumento de planejamento de médio prazo da esfera pública, previsto na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal e explicita diretrizes, objetivos, programas, ações e metas a serem atingidas, definindo os recursos necessários à sua implementação com o horizonte de 4 anos, não coincidente com o mandato para dar caráter de continuidade dos projetos de desenvolvimento da cidade.

O Plano de Negócios de 2025, por sua vez, delimita o planejamento para o próximo exercício, com definição do plano financeiro, das estratégias de atuação no mercado e com as iniciativas de destaque para 2025 com o escopo não só de continuidade das ações, programas e projetos, como também do desenvolvimento de novas propostas na busca constante pelo aperfeiçoamento de todas as entregas e da função social da Prodabel no Município de Belo Horizonte, atendendo de maneira eficiente órgãos e entidades municipais e os cidadãos.

A presente estratégia de longo prazo visa construir um planejamento com análise de riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos, de 2025 a 2029. Neste sentido, as metas estabelecidas estão correlacionadas ao estabelecido no Plano de Negócios, no PPAG e no Contrato de Metas e Desempenho.

O alinhamento entre os instrumentos de planejamento estratégico é essencial para se perseguir os objetivos propostos de maneira que os resultados sejam reflexos da missão da empresa e de seu objeto social, previsto no Estatuto Social. Para as estratégias estabelecidas, à luz do que dispõe a Lei 13.303/2016 e o Decreto Municipal 16.935/2018, foi realizada uma análise de riscos e oportunidades por meio da análise SWOT (*strenghts, weaknesses, opportunities e threats* - forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

2. Linhas de atuação da Prodabel

O modelo de gestão estratégica utilizado pela Prodabel define uma metodologia abrangente à luz do conceito de *Balanced Scorecard* (BSC), com foco nas perspectivas financeira, dos clientes, dos processos internos e do aprendizado e do meio ambiente.Sob a perspectiva financeira, as estratégias da empresa devem contribuir para a lucratividade. Sob a perspectiva dos clientes, as estratégias estão voltadas para a satisfação com os produtos e serviços oferecidos. No que tange à perspectiva dos processos internos, as estratégias devem buscar identificar maneiras de tornar mais eficientes os processos mais relevantes e também focar na criação de outros processos necessários. E na perspectiva do aprendizado e crescimento, as estratégias agregam conhecimento para o crescimento da empresa. A imagem 1 representa o modelo de gestão estratégica baseado no BSC:

Imagem 1 – Perspectivas do BSC

Nesse viés, a gestão atual da empresa destacou no planejamento estratégico 3 (três) eixos de atuação da Prodabel, quais sejam: (1) Eixo consultivo; (2) Eixo de Gestão e Apropriação da Tecnologia; e (3) Eixo de Inclusão Digital.

No eixo consultivo, o objetivo principal é promover a adoção de práticas de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC para auxiliar órgãos e entidades na gestão interna, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos com soluções tecnológicas alinhadas ao mercado e atendendo às necessidades da PBH com gestão de continuidade dos serviços, gestão de riscos, maior controle sobre os recursos públicos investidos, além de melhorar o atendimento aos cidadãos de Belo Horizonte.

A Prodabel vem realizando um trabalho de conscientização com o nível estratégico dos órgãos e entidades municipais a fim de disseminar a cultura da governança e orientar sobre as ações necessárias, tais como definição de Comitê de Governança, elaboração de Política de Governança e Plano de Ação de TIC, além de definição da Política de Gestão de Riscos e monitoramento da a execução das ações de TIC estabelecidas.

Pretende-se com a implementação da Governança de TIC garantir que, independentemente de alterações do corpo gerencial, aquilo que for prioritário e importante para o negócio do órgão e para a prestação de serviços pela PBH, tenha continuidade. Além de fazer com que as iniciativas de TIC sejam planejadas, definidas com base em dados e evidências, alinhadas ao plano de governo e que tenham sua execução e prestação de contas de forma transparente, trazendo para o Município soluções que sejam sustentáveis.

No eixo de gestão e apropriação da tecnologia, as atividades relacionadas são: apropriar e contratar tecnologias e serviços, desenvolver sistemas, manter o Data center e RMI e fomentar a inovação. Sendo assim, busca-se oferecer soluções e, ao mesmo tempo, não perder a capacidade de apropriar as inovações tecnológicas, buscando alternativas tecnológicas para a Prefeitura com um olhar para o futuro, desenvolvendo a capacidade institucional na PBH para lidar com esse tema de forma transversal.

No eixo de inclusão digital, o foco é na consolidação e extensão das políticas já implementadas, visando atingir outros públicos vulneráveis da população de baixa renda, aprimorar os serviços oferecidos e implantar ferramentas mais eficazes para gestão, monitoramento e avaliação. Além da manutenção da conectividade, acesso, capacitação e qualificação serão aprimorados e ampliados os conteúdos ofertados, com vistas ao letramento digital, à cidadania digital, à empregabilidade, à acessibilidade, ao empreendedorismo e à inovação.

Diante das linhas de atuação da Prodabel, da sua missão institucional e objeto social, face a eventuais riscos de continuidade do negócio, de credibilidade, de obsolescência, considerando os desafios que devem ser enfrentados e os riscos que devem ser mitigados, são estabelecidas estratégias. Os tópicos seguintes apresentam a análise SWOT e as ações definidas neste contexto.

3. Análise SWOT

Com vistas a realizar uma análise de riscos e oportunidades das estratégias definidas, foi feita uma análise SWOT com diagnóstico para nortear a tomada de decisões. As forças são as vantagens competitivas, ou seja, as características, recursos, processos e aptidões que fazem a empresa se diferenciar, são pontos positivos que devem ser reforçados e potencializados no planejamento estratégico. Já as fraquezas são os elementos que podem prejudicar o desempenho da empresa para os quais deve-se traçar soluções que as minimizem ou resolvam. As oportunidades são fatores externos que impactam o negócio de forma positiva, podendo ser aproveitadas pela empresa para potencializar os seus resultados. As ameaças, por sua vez, são acontecimentos e eventos que influenciam negativamente a empresa.

A Matriz SWOT aqui definida foi construída por meio de uma análise bidimensional com base em pesquisa com os empregados e também com informações levantadas com o corpo técnico gerencial referentes às estratégias da empresa.

Quadro 1 – Matriz SWOT – Análise de riscos e oportunidades

Matriz SWOT Estratégia de Longo Prazo Prodabel	
Forças	**Fraquezas**
• Ambiente de trabalho • Apoio da alta administração • Governança de TIC • Oferta de capacitação contínua pela empresa • Comprometimento dos empregados • Política estruturada de Gestão de Riscos • Disseminação do planejamento estratégico para os empregados (Jornada Estratégica) • Atualização dos equipamentos de tecnologia • Fomento às ações de inteligência de dados e inovação • Capacidade de desenvolver soluções inovadoras • Colaborações com outras instituições e parcerias com empresas, fortalecendo a rede de conhecimento	• Restrições orçamentárias • Estrutura física da empresa • Metodologias desatualizadas • Defasagem tecnológica • Retenção de talentos • Falta de recursos humanos nas áreas técnicas • Falta de participação dos empregados em treinamentos • Baixa qualificação dos recursos humanos para utilização das ferramentas disponíveis

Oportunidades	Ameaças
• Fatores sociais • Valores culturais • Cenário econômico • Fatores regulatórios e/ou mudanças legislativas • com externalidades positivas • Qualificações externas • Entregas mais rápidas e com maior valor agregado • Qualidade das bases georreferenciadas; • Evolução tecnológica das ferramentas de mercado e a utilização de tecnologia IA para otimização dos processos • Aumento da demanda por serviços digitais no setor público • Políticas públicas que promovem a modernização da gestão pública	• Perda de profissional em relação ao mercado aquecido • Fatores regulatórios e/ou mudanças legislativas com externalidades negativas • Riscos de integridade • Descontinuidade das ações em função de mudança de gestão • Invasões externas • Falta de maturidade e conhecimento na definição dos processos de trabalho provocando mudanças de prioridades pelos clientes • Alterações na administração pública que podem afetar prioridades e financiamento • Intervenção do cliente nos ativos de TIC e RMI que geram incidentes

Destaca-se que a Prodabel possui um Comitê de Gestão de Riscos, composto por um representante de cada Diretoria da Prodabel, o qual é responsável pela revisão periódica no Plano de Gestão de Riscos que é um instrumento de trabalho que permite que as áreas da empresa registrem os riscos que podem impactar nos objetivos das suas atividades e, consequentemente, nos objetivos da Prodabel. Os riscos prioritários são aqueles de classificação “Alta” e “Extrema” das Diretorias que detêm riscos da área fim da empresa, quais sejam: Diretorias de Inclusão Digital, de Infraestrutura e de Sistemas e Informação.

A Prodabel possui uma Política de Gestão de Riscos, integrante do Programa de Integridade, disponível no Portal da PBH, e os instrumentos de gerenciamento dos riscos estão previstos na Instrução Normativa nº 005/2018, disponível na intranet. Nesse sentido, para além da Matriz SWOT estabelecida no presente relatório, o alinhamento com os demais documentos de risco da empresa é imprescindível.

4. Estratégias de Longo Prazo 2025 a 2029

As estratégias de longo prazo dos próximos 5 (cinco) anos, que corresponde ao período de 2025 a 2029, foram estabelecidas em consonância aos demais instrumentos de planejamento, visando a execução e monitoramento.

No eixo consultivo, o objetivo é fortalecer as ações para que os Órgãos e Entidades da PBH implementem a Governança de TIC, com o apoio da alta administração, a implantação de Comitês de TIC, a especificação dos direitos decisórios, a definição do Portfólio de TIC a ser seguido, além da gestão de riscos. Essas estratégias visam aumentar a eficiência na prestação dos serviços de TIC, garantindo maior satisfação dos usuários. Isso requer monitoramento constante pela alta administração e consequente reavaliação periódica dos processos existentes para identificar gargalos, ineficiências e áreas de melhoria.

As demandas vinculadas à governança de TIC de cada órgão ou entidade da PBH poderão ser atendidas de forma coordenada com previsibilidade, gestão de continuidade, gestão de riscos, controle de custos e cronograma acordado entre as partes.

Atualmente, as demandas de TIC são analisadas técnico-financeiramente por um Comitê Gestor de TIC, composto por Secretários dos principais órgãos e entidades Municipais, o que traz um nível de organização às definições e aquisições de TIC. Com a implementação da Governança de TIC nos órgãos, exigirá que estes tenham um olhar específico para as necessidades de TIC e se planejem, avaliem riscos, custos, para submeter demandas ao Comitê de forma mais organizada, no tempo adequado e que sejam factíveis de execução.

A partir de 2025 e ao longo dos próximos anos, a automatização de diversas tarefas repetitivas e a otimização do tratamento de operações críticas serão continuamente realizadas por novas tecnologias e equipes técnicas habilitadas para utilizá-las. Destaca-se a incorporação de IA generativa (Inteligência Artificial), que proporcionará um ganho qualitativo e quantitativo na prestação de serviços de TIC. Além disso, pretende-se rever e atualizar a base de informações do ambiente operacional, levando em consideração as

novas tecnologias e automação, visando a disponibilização de serviços mais confiáveis e estáveis.

Assim, a Prodabel garantirá que todas as entregas sejam efetivadas conforme os acordos firmados e atingindo um melhor nível de satisfação dos seus clientes.

Atualmente, a Prodabel dá suporte e sustentação a aproximadamente 326 sistemas aplicativos, com conectividade, segurança e suporte a todos os ativos de TIC necessários ao pleno funcionamento destas aplicações.

A infraestrutura tem passado por melhorias contínuas, como atualizações nos ambientes de Data Center com a modernização do Data Center, migração e atualização das bases de dados Oracle, automação e migração com Openshift e o ansible além da contratação de serviços de armazenamento, ampliação do backup corporativo e file server corporativo.

Também foi realizada a evolução do parque tecnológico com substituição de computadores obsoletos e com sistemas operacionais extintos, como, por exemplo, o Windows 7 e windows 8 dos clientes da Prefeitura, bem como a substituição de equipamentos de rede obsoletos das redes locais destes clientes, proporcionando um ambiente digital menos vulnerável.

As ações de evolução na rede e na segurança, com o projeto da rede MPLS, a ampliação do Firewall e do antivírus, implantação do acesso via citrix, foram cruciais para o suporte ao trabalho presencial e remoto.

A ampliação da rede WIFI Gratuito, além de trazer benefícios para o uso da informação da PBH, que atualmente conta com 1075 locais conectados à RMI, juntamente com o atendimento de 4.964 hotpsots para acesso digital ao cidadão em diversos locais, incluindo vilas, praças, parques, prédios públicos e corredores na área central.

O cenário atual apresenta desafios a esta gestão com demandas como a substituição programada de 3.150 computadores que atualmente utilizam Windows 8/8.1 considerando a

comunicação oficial da Microsoft, a implantação da Solução Ansible para automação de processos, melhorias no processo de gestão das novas camadas de segurança como WAF e Firewalls, para aumentar o nível de maturidade e de proteção da infraestrutura e aplicações, atualização dos ambientes para mitigação de vulnerabilidades já identificadas, tais como TLS1.0, TLS1.1 e SMBv1, entre outras ações.

No eixo de gestão e apropriação da tecnologia, as estratégias englobam ações de melhoria contínua da prestação de serviços do Data Center com a adequação elétrica da infraestrutura e aperfeiçoamento da prestação de serviços do Data Center por meio da expansão da automação nos procedimentos operacionais de rotina e planejamento da atualização dos ambientes de aplicações do Data Center e migração destes ambientes.

Ademais, o planejamento abarca estratégias de implantação de ações de melhorias da maturidade de segurança com a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, atualização dos ambientes de monitoração e modernização da infraestrutura de Rede LAN com a atualização das topologias dos prédios da PBH.

Ainda com relação à infraestrutura e aos serviços da rede Wi-Fi pública na cidade, definiram-se metas para substituição do ambiente legado pela solução atual, aumento do serviço WI-FI com a ampliação da cobertura do WI-FI gratuito em pontos de concentração e fluxo de cidadãos, priorizando o atendimento ao cidadão em vulnerabilidade social.

A fim de suportar o ambiente de infraestrutura de TIC e minimizar riscos de segurança, de não recuperação, de obsolescência do parque tecnológico e até mesmo de continuidade de negócios e de credibilidade, foram planejadas estratégias para os próximos 5 anos em prol da missão institucional da empresa. As estratégias de atualização e migração da infraestrutura vem atacar os riscos de obsolescência tecnológica, bem como descontinuidades, enquanto estratégias de modernização e evolução focam em vulnerabilidades do ambiente e garantem a disponibilidade e continuidade dos serviços de TIC. Como plano de atuação de infraestrutura de rede e segurança, pretende-se:

- Modernizar a infraestrutura do ambiente de Data Center, investindo em melhorias na sala cofre, nos equipamentos de rede, nas máquinas virtuais, no sistema de armazenamento e no sistema de backup corporativo;
- Aprimorar os serviços do Data Center com maior automação dos procedimentos operacionais;
- Adequar a Infraestrutura Elétrica e implantar circuitos paralelos e nobreaks para garantir a estabilidade e funcionalidade do Data Center em caso de falhas elétricas;
- Aprimorar a gestão operacional, investindo em serviços especializados para melhorar a resposta a incidentes, solicitações e problemas críticos, assegurando eficiência e segurança nas operações;
- Realizar um levantamento dos serviços críticos da PBH para determinar quais devem ter alta disponibilidade (HA) no novo modelo;
- Estabelecer um cronograma de investimentos de médio e longo prazo para implementar a estratégia de recuperação de desastres, garantindo a continuidade dos negócios;
- Implantar ações de melhoria de segurança, incluindo a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, topologias de firewalls e protocolos TLS e SMB para mitigação de vulnerabilidades;
- Atualizar as ferramentas de monitoração e treinamento das equipes da Prodabel para melhoria de detecção e recuperação;
- Reestruturar a Rede de Fibra Óptica eliminando as Ligações em Cascata em 179 locais, promovendo a realocação para pontos concentradores para aumentar a eficiência e confiabilidade da rede e implementar a nova configuração para melhorar a qualidade do sinal e facilitar a manutenção da Rede Municipal de Internet;
- Substituir a rede aérea por uma subterrânea para proteger contra intempéries, reduzir vandalismo e melhorar a estética urbana, priorizando métodos não destrutivos e integração com obras da SUDECAP;

- Construir redundância em todas as redes ópticas conectando 1075 prédios para garantir maior confiabilidade e segurança na transmissão de dados, melhorando a experiência do usuário e permitindo escalabilidade para novos serviços;
- Modernizar a infraestrutura de rede LAN e WAN, incluindo a atualização das topologias, substituição de switches obsoletos e revitalização de cabos ópticos;
- Desenvolver infraestrutura de LAN padrão e apresentar um projeto padronizado para salas de equipamentos e entradas de cabos;
- Atualizar procedimentos de instalação, revisar e publicar novos procedimentos para instalação de redes internas, elétricas e de dados até o final do trimestre.Treinar 100% da equipe nas novas diretrizes até o final do semestre;
- Concentrar a infraestrutura de rede e transmissão de 100% das câmeras de videomonitoramento sob responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte;
- Expandir e melhorar a infraestrutura de rede Wi-Fi pública, com aumento da disponibilidade do serviço e elaboração de projeto para aumentar a cobertura em 30% nas vilas, favelas e conjuntos habitacionais onde eventualmente persistam áreas com defasagem;
- Atualizar o parque tecnológico de microinformática e manter os equipamentos e softwares atualizados garante a conformidade com as melhores práticas de segurança cibernética, reduzindo vulnerabilidades e melhorando a eficiência operacional;
- Aumentar a capacidade do link de internet corporativo de 3 Gbps para 12 Gbps para atender às crescentes demandas de conectividade e monitorar consumo do link corporativo. Identificar e mitigar consumo excessivo por serviços como Netbackup e File Server;
- Substituir equipamentos, incluindo switches para rede WAN, para modernização e switches para rede LAN, necessários para substituir equipamentos obsoletos. Além de switches MPLS como equipamentos sobressalentes para mitigação de urgência.

- Aumentar a velocidade das conexões de 10Gbps para 40 Gbps para suportar a evolução tecnológica;
- Elaborar um plano de ação em crises, como violações de segurança, é essencial para garantir a continuidade das operações da empresa, identificar rapidamente o problema, isolar a ameaça, conter o incidente e recuperar os dados afetados;
- Mapear o cenário atual com realização de *assessment* no ambiente gerando uma análise detalhada dos processos e controles existentes, identificando gargalos, incoerências e oportunidades de melhoria;
- Implementar o envio regular de comunicados relacionados à segurança da informação, com foco em conscientizar os usuários sobre as melhores práticas de segurança, atualizações nas políticas de segurança da empresa e alerta sobre ameaças cibernéticas;
- Elaborar e implementar uma política abrangente de gestão de vulnerabilidades, definindo diretrizes claras para identificação, priorização, análise, tratamento e monitoramento de vulnerabilidades no ambiente de TI;
- Implementar a funcionalidade de cache na ferramenta de Web Application Firewall (WAF), configurando e otimizando o recurso para melhorar o desempenho das aplicações web protegidas, sem comprometer a segurança;
- Atualizar o ambiente de firewall com a implementação da tecnologia Inline Layer no CheckPoint, um recurso avançado para a gestão de regras.

No âmbito do desenvolvimento e manutenção de software, numericamente, a maior parte dos sistemas aplicativos implantados, atualmente, são suportados e mantidos pelas internas e pouco mais de 10% são mantidos exclusivamente por fornecedores externos. Grande parte destes sistemas aplicativos apoia diretamente a prestação de serviços para o cidadão, trazendo melhoria, agilidade e eficácia na operação dos serviços.

Neste contexto, há vários desafios para manter os sistemas atuais em pleno funcionamento, dentre os quais, destaca-se a constante evolução nos processos de trabalho e mudanças

legais impostas pela legislação vigente e a necessidade de manutenção da qualidade dos mesmos por meio da sua evolução tecnológica, reduzindo sua obsolescência como forma de prover melhores serviços aos cidadãos. A evolução dos processos de trabalho e mudanças legais destacam-se como um dos principais riscos, uma vez que necessitam de uma orquestração e antecipação de ações de forma que as mudanças impostas não interfiram na estabilidade dos processos.

A obsolescência tecnológica de sistemas interfere nas características de segurança da informação e de continuidade do negócio, principalmente quando a evolução tecnológica não é possível ou limitada. Lidar com sistemas obsoletos traz o agravante de um fabricante parar de oferecer suporte técnico, além de incompatibilidade técnica com softwares modernos e utilizados em grande escala. Além disso, processos relacionados à monitoração e operação dos serviços são impactados no que se diz a respeito à disponibilidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Outro desafio importante que deve ser salientado é a manutenção da qualidade dos sistemas aplicativos devido à constante demanda tecnológica de aprimoramento de novos procedimentos de qualidade de software para verificação dos requisitos, segurança, códigos fontes, teste, documentação e o uso de Inteligência Artificial (IA). Nesta linha, é importante focar nos processos que garantam a qualidade dos softwares produzidos, seja pelas equipes internas ou por fornecedores externos.

Uma importante iniciativa é a ampliação da utilização da IA como mecanismo de aumento de eficiência e eficácia, com destaque para o desenvolvimento de sistemas, geoprocessamento e inteligência de dados.

O aumento na disponibilidade de serviços aos cidadãos e aos vários órgãos da Prefeitura já foi provido por meio da implantação do sistema BH Digital e SDM - *Service Desk Manager*. Adicionalmente, destaca-se a necessidade de ampliação dos serviços oferecidos pela tecnologia de geoprocessamento como ponto fundamental, pois a Prodabel tem 50 anos de experiência em cadastro urbano, sendo responsável pela Governança do Cadastro Territorial Multifinalitário da Belo Horizonte pela manutenção do base geográfica territorial

de Belo Horizonte (Cadastro Técnico Municipal) desde sua criação, além de possuir uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), que provê uma série de serviços que podem ser utilizados como indutores de inovação em Cidade Inteligente.

Como Belo Horizonte vem se destacando como cidade inteligente, sendo considerada a 2ª cidade mais inteligente da Região Sudeste e a 4ª do país, uma forma de consolidar esta posição é explorar recursos de geoprocessamento que vem ganhando destaque como ferramenta de auxílio aos gestores estratégicos na tomada de decisão. A informação espacializada, também conhecida como geoespacial, é um tipo de dado que associa atributos a localizações geográficas específicas. É a informação que permite entender "o quê" está acontecendo e "onde". Em uma cidade inteligente essa informação é crucial para a tomada de decisões estratégicas e eficaz porque permite a visualização de padrões, e as relações entre diferentes fenômenos urbanos.

Outro fator extremamente relevante refere-se à área de inteligência de dados. Atualmente a Prodabel já disponibiliza de forma setorial vários Business Objects com a estruturação dos dados de diversas aplicações para utilização pelos órgãos, além da consolidação de um Data Lake, que pode ser entendido como um repositório centralizado projetado para armazenar, processar e proteger grandes quantidades de dados estruturados, semiestruturados e não estruturados . O desafio é prover o conhecimento sobre todas as bases de informações disponibilizadas, possibilitando o uso compartilhado pelos diversos órgãos, possibilitando aos mesmos, melhoria substancial na gestão através de evidências de informações.

Atualmente, o portal de dados abertos de Belo Horizonte consta em segundo lugar no Índice ODI - Índice de Dados Abertos para Cidades que avalia a disponibilidade e qualidade dos dados abertos nas capitais brasileiras a partir de uma perspectiva cívica.

Neste contexto, destacam-se as seguintes estratégias de melhorias de gestão e processos internos como suporte e operacionalização das ações:

- Gerenciamento do ciclo de vida dos sistemas aplicativos, propiciando melhor planejamento das atualizações das aplicações, atendendo às demandas de evolução dos processos de negócio, diminuindo custo de manutenção e promovendo evoluções de atualizações tecnológicas necessárias para a não obsolescência do produto, tornando as rotinas da equipe mais ágeis e incentiva a cultura da inovação;
- Aumento de mecanismos que incorporem maior capacidade produtiva através de equipes externas, uso de fornecedores externos como fábricas de software ou contratação de postos de trabalho;
- Aplicação de políticas de qualidade de desenvolvimento de software, permitindo a introdução de novos conceitos e padrões, com aprimoramento constantemente dos processos de desenvolvimento de software para torná-lo mais efetivo e eficaz, além de introdução de novas ferramentas como a incorporação de plataformas para a criação de aplicações low-code, conhecidas como LCAP (Low-code applications platforms);
- Aumento da eficácia na gestão de projetos no que tange à execução da metrificação prevista para execução do escopo do projeto, garantindo melhor eficiência física, financeira e entregas conforme planejamento de prazo, custo, qualidade e requisitos estabelecidos;
- Fortalecimento do segmento de inteligência de dados na PBH por meio da implementação de um Escritório de Dados que facilite a análise avançadas e abrangentes, utilizando o Data lake implementado na PBH, além da implantação da Governança de Dados na PBH;
- Aprimoramento de canais de atendimento internos à PBH, facilitando a interação entre Prodabel e seus usuários (órgãos da PBH), de forma a melhorar sua experiência;
- Aprimoramento de canais de atendimento com o cidadão, tais como a evolução da base única do cidadão para tornando possível o desenvolvimento do Portal Cidadão 360º, além da criação de canais de atendimento de serviços via WhatsApp;

- Ampliação dos serviços oferecidos por meio da tecnologia de geoprocessamento disponibilizando, de forma cada vez mais eficiente, a informação geoespacial para atender a necessidade de tomada de decisões;
- Simulação cenários e planejamento do Futuro - será possível com a criação da Cidade Gêmea Digital de Belo Horizonte que é uma representação virtual e interativa de uma cidade real. É como criar um clone digital de uma cidade, mas não apenas um modelo estático, mas sim um sistema dinâmico que evolui em tempo real. Com a visualização de um modelo 3D da cidade e a simulação de diferentes cenários será possível testar e analisar os reflexos de mudanças nas áreas urbanas antes de efetivamente realizá-las;
- Fortalecimento da governança de dados ampliando, centralizando o acesso às informações disponíveis aos vários órgãos, de forma auxiliar a tomada de decisão por evidência;
- Ampliação do uso de Inteligência Artificial nos processos de software e nos serviços de geoprocessamento automatizando tarefas com mais precisão;
- Incorporação da visualização de imagem 3D no SISCTM (Sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário) assim como no mapa base do visualizador;
- Aumento da utilização do drone como ferramenta de apoio em situações de desastres, monitoramento de áreas de risco e na modelagem 3D de edificações tombadas de forma a poder reconstruí-las, caso necessário;
- Acesso à informação geoespacial cada vez mais fácil e intuitivo, o que é fundamental para a compreensão por parte do público;
- Permissão aos usuários para construir e publicar, de forma simples, análises baseadas em localização utilizando dashboards, painéis, mapas, visualizações de dados intuitiva e interativa e visualização de tendências;
- Adequação da gestão de dados geoespaciais da PBH ao Framework for Effective Land Administration (FELA). FELA é um framework global desenvolvido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para auxiliar países em todo o mundo a estabelecer, fortalecer e modernizar seus sistemas de administração fundiária. É uma ferramenta valiosa para melhorar a gestão dos recursos fundiários. Ao seguir as orientações do FELA, é possível construir sistemas de administração fundiária

mais eficientes, justos e transparentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população. O Cadastro Territorial está intimamente relacionado com a gestão de terras;

- Atualização da base geográfica com os dados da restituição aerofotogramétrica gerados no levantamento aerofotogramétrico de 2025;
- Acesso a uma plataforma que fornece imagens de satélite de alta resolução de Belo Horizonte e que possibilite o agendamento periódico de imageamento de uma determinada área;
- Avaliação e busca da aplicabilidade do IA na gestão de projetos, com intuito de obter um gerenciamento mais preciso e eficaz, com aumento da produtividade e melhoria da qualidade do trabalho;
- Incorporação de novas tecnologias e inovação, atrelada à gestão de projetos, identifica-se a necessidade de incentivos à participação de eventos, congressos e/ou seminários em gestão de projetos, como uma oportunidade da área manter atualizada a novas tendências e inovações, adquirir novos conhecimentos, fazer networking, possibilitando importantes insights que poderão ser aplicados no âmbito de projetos;
- Definição e melhoria da estratégia de planejamento e entrega das integrações previstas nos projetos com os sistemas legados da PBH, de forma não impactar diretamente a execução e prazos dos projetos. Se faz necessário, mensurar o impacto das integrações e planejar as entregas, dentro dos prazos acordados, principalmente quando a execução é realizada por fornecedores, do qual há um prazo contratual a perseguir;
- Criação de formas de disseminar e compartilhar as entregas realizadas pela DSI, via intranet da Prodabel e/ou Assessoria e Comunicação.

No eixo de inclusão digital, a Prodabel atua junto às parcelas mais carentes e vulneráveis da cidade por meio de três pilares: conectividade, dispositivos e capacitação. A empresa assegura acesso gratuito e de qualidade à internet, realiza a doação de dispositivos de tecnologia da informação e comunicação recondicionados para famílias e Pontos de

Inclusão Digital (Telecentros), além de oferecer capacitação para a utilização eficiente dessas tecnologias.

As ações de inclusão digital são planejadas de forma integrada e sustentável, contemplando a reutilização e o recondicionamento de dispositivos tecnológicos. O processo se inicia com o recolhimento de equipamentos descartados pela própria Prefeitura, por outros órgãos públicos, empresas e pessoas físicas. Após o recondicionamento, os dispositivos são doados aos beneficiários do programa, enquanto os resíduos gerados são encaminhados para uma destinação final ambientalmente adequada. Dessa forma, a Prodabel promove o desenvolvimento sustentável, a cidadania digital e a inclusão social, garantindo que a tecnologia seja um instrumento efetivo para a transformação da vida da população.

Para os próximos cinco anos, está previsto o aprimoramento das ações, com vistas à ampliação do atendimento a outras parcelas vulneráveis da população de baixa renda, como pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência e portadores de necessidades especiais.

Além disso, a Prodabel buscará consolidar a Política de Inclusão Digital no município por meio de regulamentação legal, com o objetivo de fortalecer e assegurar a continuidade das ações desenvolvidas. Serão promovidos incentivos à inovação, à empregabilidade e ao empreendedorismo, acompanhados da implantação de ferramentas de monitoramento e avaliação. Essas ferramentas garantirão a adoção das melhores práticas e a obtenção de resultados eficazes, sustentáveis e replicáveis. A seguir, estão detalhadas as ações previstas para os próximos anos, por eixo:

Conectividade: Em relação à conectividade, está previsto o fortalecimento das ações de mobilização social para a utilização do wi-fi público. Além disso, será mantida a Internet cabeada nos Telecentros existentes e em novos espaços, mediante autorização da Gestão Municipal. É importante destacar que a disponibilização de Internet depende de recursos financeiros, tanto para a implantação quanto para a manutenção dos Telecentros e das áreas com wi-fi público.

Dispositivos: No que tange ao recondicionamento e à doação de dispositivos de tecnologia da informação e comunicação, prevê-se a continuidade das doações para pessoas físicas e cessão para pessoas jurídicas. Contudo, serão revistos os critérios de seleção de beneficiários, visando expandir o atendimento a outros públicos vulneráveis dentre a população de baixa renda, além da população das Zonas de Especial Interesse Social, atualmente priorizada.

Para aprimorar a qualidade dos equipamentos disponibilizados à população, os processos de recondicionamento de computadores serão revisados, abrangendo desde a reestruturação da oficina até a atualização dos fluxos e procedimentos operacionais. Nos próximos anos, serão definidos indicadores de qualidade para monitorar o desempenho dos equipamentos entregues e dos Telecentros mantidos pela Prodabel, além da criação de um sistema de feedback voltado para os usuários beneficiados pelo Programa de Inclusão Digital.

Como incentivo à empregabilidade, ao empreendedorismo e à inovação, será estruturado um projeto para implantação de espaços de *coworking* e *hubs* de inovação em Telecentros estratégicos de Belo Horizonte. Esses locais oferecerão, além de computadores e acesso à internet, salas de reunião e espaços para gravação de conteúdo, beneficiando microempreendedores, estudantes e trabalhadores autônomos.

Adicionalmente, serão adotadas estratégias para uma maior aproximação com os gestores desses espaços, com o objetivo de promover capacitações específicas, estabelecer diretrizes de atuação e realizar um acompanhamento efetivo das atividades desenvolvidas.

Capacitação: Os cursos gratuitos de inclusão digital visam o letramento digital da população, além da profissionalização, empreendedorismo e sustentabilidade ambiental. Ofertados nas modalidades de ensino a distância (EaD) e presencial, os conteúdos proporcionam conhecimentos à população, priorizando os residentes das Zonas de Especial Interesse Social. Para os próximos anos, além da manutenção dos cursos já ofertados,

busca-se a expansão da priorização aos outros públicos vulneráveis supracitados neste documento.

Nesse sentido, será ampliada a oferta de turmas voltadas para pessoas em situação de rua, de acordo com os critérios do Programa Estamos Juntos. Visando atender pessoas com necessidades especiais, os conteúdos dos cursos serão adaptados com linguagem acessível e facilitada. Nos cursos disponibilizados na plataforma de ensino a distância, serão implementados recursos de acessibilidade, como legendas, vídeos com interpretação em Libras, transcrições textuais e outras ferramentas que facilitem o acesso desses públicos.

Serão adotadas iniciativas para melhorar a adesão dos alunos e reduzir a evasão. Para isso, os conteúdos oferecidos serão constantemente aprimorados, contemplando novas oportunidades de profissionalização, geração de renda e temas relacionados à inovação e ao uso de inteligência artificial. A plataforma de ensino a distância também passará por adaptações para torná-la mais atrativa e eficiente.

As adaptações na plataforma também terão o objetivo de aprimorar o processo de gestão dos dados dos alunos e turmas. Essa gestão mais efetiva dos dados permitirá o aprimoramento das ferramentas de monitoramento, possibilitando a avaliação da efetividade e do impacto social dos cursos, como o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento de habilidades em áreas carentes e outros resultados relevantes.

A Prodabel também atuará na disponibilização de navegação assistida e na expansão da oferta de cursos presenciais nos telecentros localizados em todas as regionais da cidade. Para viabilizar essa expansão, será indispensável a captação de fontes de financiamento, com finalidade de contratação de instrutores e agentes comunitários digitais (monitores de telecentros).

Como estímulo ao desenvolvimento social, a Prodabel criará um Banco de Talentos Tecnológico, com o objetivo de conectar os alunos a oportunidades no mercado de trabalho,

promovendo a interface com empresas de tecnologia e incentivando a formação de mão de obra qualificada na área.

Por fim, para garantir um melhor acompanhamento dos alunos, será implementado um sistema de suporte mais ágil, com recursos automatizados de atendimento via WhatsApp e a criação de fóruns de dúvidas para interação entre alunos e tutores.

Visando otimização do processo de seleção de beneficiários para os três eixos supracitados será implementada a sistematização da gestão de beneficiários, incorporando fatores relevantes para aprimorar a execução da política. A ação priorizará grupos sub-representados no uso da tecnologia, com a publicação de critérios que garantam transparência no atendimento.

Serão firmadas parcerias com outros órgãos para apoiar a definição, revisão e aplicação desses critérios. Além disso, será avaliada a possibilidade de utilizar inteligência artificial para identificar e priorizar os beneficiários de forma mais eficiente.

Cabe destacar que as continuidade das ações estão intrinsecamente ligadas à captação de recursos financeiros. É necessário buscar recursos humanos devidamente qualificados, recursos materiais adequados, parcerias com órgãos e entidades apoiadores e melhoria da logística de recebimento de doações de dispositivos tecnológicos. A ausência desses recursos comprometeria significativamente a execução das ações previstas. É imperativo, portanto, que sejam adotadas medidas para garantir a sustentabilidade financeira das atividades, visando assegurar o aprimoramento e expansão da política de inclusão digital.

No que concerne às atividades relacionadas à área de gestão de pessoas, a estratégia de longo prazo será impulsionada pela promoção de uma Cultura da Excelência, que permeia todas as operações da empresa, elevando a produtividade e a qualidade do serviço prestado. Esta cultura visa estabelecer padrões elevados de desempenho, incentivando uma postura proativa, responsável e colaborativa entre os colaboradores. Ao adotar essa abordagem, a Prodabel não apenas busca melhorar a eficiência interna, mas também garantir que a tecnologia seja utilizada de forma eficaz para beneficiar os cidadãos, alinhando-se aos objetivos estratégicos da organização.

Para suportar essa cultura, a empresa implementará um novo modelo de avaliação de desempenho que não apenas gerencia a performance, mas também promove o desenvolvimento contínuo das habilidades dos colaboradores. Este modelo enfatizará a importância do autodesenvolvimento e da qualificação profissional, além de valorizar as soft skills essenciais para uma comunicação eficaz e uma interação harmoniosa entre as equipes. O foco na melhoria das habilidades interpessoais e a mensuração da satisfação do cliente garantirão que todos os colaboradores estejam alinhados com a missão e a visão da empresa, contribuindo diretamente para o atendimento das demandas e desafios futuros.

A gestão de recursos humanos será modernizada por meio da digitalização e do uso de inteligência artificial, promovendo uma integração mais eficaz do capital humano com os objetivos estratégicos de médio e longo prazo. A empresa estabelecerá um comitê de pessoas que discutirá a retenção de talentos, alocação eficiente de recursos e políticas de desenvolvimento, assegurando que a Prodabel tenha a força de trabalho necessária para atender seus objetivos estratégicos. Além disso, a criação de uma Política de Desenvolvimento de Competências permitirá identificar e desenvolver habilidades essenciais, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo.

As iniciativas de comunicação interna serão aprimoradas para garantir que todos os colaboradores atuem como embaixadores da marca Prodabel, fortalecendo a imagem da empresa e facilitando a troca de informações entre as áreas.

A implementação de uma Política de Sucessão garantirá a continuidade e a estabilidade organizacional, mitigando riscos e assegurando que líderes capacitados estejam prontos para ocupar posições-chave.

Com essas ações integradas, será alcançada uma gestão corporativa do RH, que pretende colocar a Prodabel bem posicionada para enfrentar os desafios futuros, sustentando seu compromisso com a excelência e a inovação em todas as suas atividades.

A Prodabel adota regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, e busca, continuamente, o aprimoramento de suas práticas. Anualmente, em cumprimento às diretrizes de

transparência ativa e passiva, a Prodabel elabora e divulga o Relatório Anual da Lei de Acesso à Informação - LAI, consolidando e sintetizando os dados sobre as demandas de acesso à informação, fortalecendo a cultura de transparência e facilitando o acesso ao cidadão. Além disso, foi incluído no site da Prodabel, na seção "Informações", o subitem "Perguntas Frequentes", reunindo as principais solicitações feitas pelos cidadãos com base nos questionamentos mais frequentes recebidos.

Com a implementação da Solução Integrada de Gestão – GRP-BH, a transparência na divulgação de documentos relacionados às compras públicas vem sendo aprimorada, permitindo a publicação automática da íntegra de editais de licitação e dos principais documentos de processos de dispensa e inexigibilidade, diretamente no Portal da Transparência, a partir do lançamento no sistema. Promovendo a transparência da gestão, a garantia do acesso à informação pública e o incentivo ao controle social.

Adicionalmente, em 2025 será realizada reavaliação das informações sigilosas, garantindo que estejam classificadas de forma adequada e que o acesso seja restrito apenas ao necessário, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

O Quadro I detalha as metas as serem perseguidas, conforme as estratégias macro explicadas acima:

Quadro 1 – Estratégias de longo prazo da Prodabel

Nº	Estratégia	Ação PPAG
01	Transformação digital da área de gestão de pessoas, disponibilizando seus serviços de forma menos burocrática, mais ágil, simples e em formatos digitais, alinhando também o uso da inteligência artificial	N/A
02	Planejamento da Força de Trabalho realizando o correto dimensionamento de pessoal, bem como adotando estratégias de contratação e alocação de recursos, considerando ainda a criação de um plano sucessório com mapeamento de talentos e treinamento e desenvolvimento para formação executiva de líderes e especialistas.	N/A
03	Implementação de novo modelo de avaliação de desempenho e política de desenvolvimento de competências, garantindo eficiência operacional, excelência, e desenvolvimento contínuo.	N/A
04	Adequar a edificação para atender às regras de acessibilidade de acordo com a Lei Federal 10.098/00, Decreto Federal 5.269/04 e Lei Municipal 9.078/05.	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
05	Adequar os processos de compra com fulcro nos novos normativos em virtude da Lei 14.133/2021	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros

06	Ampliação de oferta de treinamentos corporativos para as áreas meios e finalísticas da Prodabel	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
07	Continuidade dos procedimentos de aderência à Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito da Prodabel	2605 - Evolução da Rede de Telecomunicações da PBH
08	Redução do passivo trabalhista da empresa com ações da área de gestão de pessoas e da assessoria jurídica da empresa	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
09	Atingir patamares de governança e integridade aderentes às melhores práticas dos órgãos de controle externo e interno	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros
10	Melhoria da Eficiência da Prestação dos Serviços de TI da Prodabel	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
11	Implementação do Gerenciamento de Configuração do ambiente operacional, realizando a gestão do Itens de Configuração necessários à disponibilidade dos serviços prestados	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
12	Estruturação do Gerenciamento de Problemas de forma a minimizar os impactos na prestação de serviço da Prodabel e no negócio da PBH	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
13	Oferecer acesso gratuito à internet por meio dos Pontos de Inclusão Digital - Telecentros, mantidos pela Prodabel, promovendo a inclusão tecnológica da população de baixa renda e incentivando o empreendedorismo, empregabilidade e inovação.	2938 - Inclusão Digital
14	Promover atividades voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional em crianças e jovens de 6 a 15 anos.	2938 - Inclusão Digital
15	Promover capacitação gratuita em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e educação ambiental, com vistas ao letramento digital e à profissionalização da população, promovendo cidadania digital e oportunizando a geração de renda	2938 - Inclusão Digital
16	Oferecer qualificação em tecnologias digitais especializadas para pessoas com deficiência e portadores de necessidades especiais, favorecendo sua autonomia e inclusão digital.	2938 - Inclusão Digital
17	Doar equipamentos de informática recondicionados, em plenas condições de utilização, aos beneficiários das Políticas de Inclusão Digital.	2938 - Inclusão Digital
18	Promover qualificação profissional em tecnologias digitais para pessoas em situação de rua certificadas pelo Programa Estamos Juntos.	2938 - Inclusão Digital
19	Ofertar atividades com a Unidade Móvel de Inclusão Digital em eventos promovidos em parceria com outros órgãos e entidades da PBH	2938 - Inclusão Digital
20	Aperfeiçoamento da prestação de serviços do Data center por meio da expansão da automação nos procedimentos operacionais de rotina.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI

21	Atualização dos ambientes de aplicações do Data Center migrando o ambiente RHEV para Openstack e atualizando os ambientes SGBD Mysql, SGBD Postgres, DRUPAL, PHP, SGBD SqlServer e os sistemas operacionais para as últimas versões disponíveis no mercado.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
22	Implantação de ações de melhorias da maturidade de segurança com a revisão e atualização das políticas de segurança da informação, decreto 15.423/2013, IN Acesso Remoto na PBH /2016, IN Ambiente de Internet na PBH /2014, IN Correio Eletrônico na PBH /2015 e outras, das topologias dos firewalls, dos protocolos TLS e SMB para mitigação de vulnerabilidades e soluções de segurança para gestão de vulnerabilidade.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
23	Atualização dos ambientes de monitoração com as últimas versões disponíveis, renovação do APM com disponibilização do APM SkyWalking e contratação de suporte especializado Zabbix.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI
24	Modernização da infraestrutura de Rede LAN com a expansão e padronização da Infraestrutura de Internet cabeada, Fortalecimento da infraestrutura de rede: ampliação da capacidade do link corporativo Fortalecimento da infraestrutura de rede da pbh: substituição e aquisição de equipamentos de comutação para garantia de conectividade e segurança Modernização da Rede WAN com a reestruturação da Rede de Fibra Óptica: Eliminação das Ligações em Cascata, troca da rede de fibra óptica aérea por subterrânea e a construção de acessos redundantes em 100% dos prédios da PBH	2605 - Evolução da Rede de Telecomunicações da PBH
25	Expansão e modernização da rede wi-fi da pbh nas comunidades e espaços públicos	2905 - Fomentar Pólo Tecnológico de BH
26	Atualização do parque tecnológico de microinformática	2905 - Fomentar Pólo Tecnológico de BH
27	Adequar Sistemas Legados passíveis de adesão aos processos de construção/validação/disponibilização de aplicações aderentes aos conceitos de DEVOPS preconizado pelo mercado.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
28	Gerenciar o ciclo de vida dos sistemas legados no que tange à defasagem tecnológica evoluindo-a conforme catálogo de tecnologia da empresa.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
29	Aumentar a disponibilidade de serviços geográficos corporativos para efetivo uso por sistemas ou diretamente pelos órgãos da PBH.	2937- Geocorporativo
30	Ampliar a utilização do SISCTM (Sistema de cadastro Territorial Multifinalitário) consolidando como ferramenta padrão, na PBH, para visualização, consulta e manutenção de dados geográficos.	2937- Geocorporativo
31	Implantação da Cidade Gêmea Digital de Belo Horizonte e das simulações para uso dos órgãos que necessitam dos testes e avaliações antes de implantação de mudanças na cidade	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC

32	Produzir cases de uso de Inteligência Artificial automatizando tarefas com mais precisão incluindo uso de IA em imagens de satélite	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
33	Importar projeto em BIM para a base geográfica.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
34	Implantar novos procedimentos de qualidade de software para verificação dos requisitos, segurança, códigos fontes, testes e documentação. Incorporação na EIC de. mais ferramentas que permitam antecipar problemas de segurança e execução de testes antes de publicação no ambiente de produção.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
35	Tornar o sistema Catálogo de Sistema em Sustentação como a principal ferramenta de gerenciamento dos sistemas sustentados	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
36	Prospectar e introduzir novas ferramentas para aumentar a produtividade de desenvolvimento de sistemas tais como as plataformas para a criação de aplicações low-code	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
37	Melhorar o processo de inteligência de dados através da Implementação do Escritório de Dados com perfis, infraestrutura, processos e ferramental adequado que permitam análise avançadas e abrangentes, incorporando a utilização do Data Lake implementado na PBH.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
38	Implantar a Governança de Dados na PBH	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
39	Consolidar e ampliar a utilização do Portal de Dados abertos através da conclusão da incorporação de novos órgãos e estruturas de dados, além de incluir novas funcionalidades no automatizador de carga de dados no Portal de Dados Abertos e avaliar a inclusão dos dados abertos no Data Lake da Prodabel.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
40	Ampliar os canais de atendimento ao cidadão através de um o canal de Atendimento de serviços via WhatsApp, a evolução da Base Única do Cidadão e o desenvolver do Portal Cidadão 360º	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
41	Aprimorar processos de serviços consultivos tornando mais efetivo o apoio aos órgãos da PBH, no que diz respeito ao entendimento de suas necessidades para realização de planejamento estratégico em Tecnologia da Informação. Dentre estes serviços estão prospecção, análises de demanda, consultorias técnicas, apoio no uso de processos e ferramentas, entre outros.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
42	Introduzir o uso de IA na otimização de classificação de terrenos e monitoramento de mudanças utilizando imagens de satélite	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
43	Aumentar a utilização do Drone como ferramenta de apoio em situações de desastres e monitoramento de áreas de risco	Geocorporativo

44	Desenvolver novo visualizador de mapa BHMap para o cidadão.	Geocorporativo
45	Verificar quão aderente a gestão de dados geoespaciais da PBH está do Framework for Effective Land Administration (FELA).	Geocorporativo
46	Atualizar a base geográfica com os dados da restituição aerofotogramétrica gerados no levantamento aerofotogramétrico de 2025.	Geocorporativo
47	Ter acesso a uma plataforma que fornece imagens de satélite de alta resolução de Belo Horizonte e que possibilite o agendamento periódico de imageamento de uma determinada área.	Geocorporativo
48	Avaliar e implementar a utilização de IA na gestão e acompanhamento de projetos.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
49	Incentivar à participação de eventos, congressos e/ou seminários em gestão de projetos.	N/A
50	Consolidar o processo de atualização em execução dos projetos TIC e ações internas, via Portal da Gestão, possibilitando a extração de relatórios e dashboard (PowerBI)	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
51	Definir e melhorar a estratégia de planejamento e entrega das integrações previstas nos projetos com os sistemas legados da PBH	N/A
52	Disseminar, compartilhar informações e feed de notícias relevantes a gestão de projetos, através da intranet da Prodabel e/ou Assessoria de Comunicação	N/A
53	Montar uma arquitetura de integração permitindo controle de comunicação entre os sistemas e desativação de uma integração, se necessário.	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços de TIC
54	Eficiência na execução de projetos TIC de credenciamento, permitindo variação na execução de até 25% do Ponto de Função em relação ao planejado, atendendo o prazo, custo e escopo.	N/A

5. Conclusão

Ressalta-se que, para se atingir a efetividade de um planejamento estratégico, é essencial um esforço organizacional contínuo, uma vez que somente com o envolvimento de todos é possível o alcance dos objetivos almejados. O planejamento traduz a estratégia da Prodabel em iniciativas concretas e o seu desdobramento em metas permite um monitoramento mais efetivo.

O alinhamento entre os instrumentos formais de gestão estratégica da empresa busca a geração de valor para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte com resultados que contribuam para a promoção da atuação eficiente e inovadora nas atividades de Tecnologia da Informação.

A presente Estratégia de Longo Prazo 2025-2029, bem como o Plano de Negócios para 2025, serão objeto de deliberação pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar o seu cumprimento, nos termos do Estatuto Social da Prodabel.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2025.

Jean Mattos Duarte
Diretor-Presidente

Thiago Souza Dutra
Diretor de Administração e Finanças

Leonardo Augusto Roscoe da Rocha
Diretor de Infraestrutura

Carlos Roberto Bortone
Diretor de Sistemas e Informação

Eduardo Starling Lopes
Diretor de Atenção ao Usuário

Milla Fernandes Ribeiro Tangari
Diretora de Inclusão Digital